

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciais: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

Organização Nacional «Defesa da Familia»

«O trabalhador chefe de familia deve prevenir-se contra a doença e a invalidez inscrevendo-se numa organização mutualista que lhe garanta um subsidio que compense em parte a falta do seu salário.

Não deve ser verdade...

O nosso *ilustre* colega local, que não sabemos porque excesso de bairrismo não concordou com a vinda para aqui duma infeliz que na sua terra foi condenada a desterro, (para não entrar na cadeia) não disse bem a verdade sobre o incidente que se deu há dias com a mesma sra. Maria de Carvalho (a Canhã e não Canhão...) Esta, que presta alguns serviços na Pensão onde está hospedada, foi lavar roupa ao rio, no *Estaleiro Velho*, e vários rapazes que sentem sempre prazer em salientarem-se praticando tropelias, e alguns quem sabe até se já contando com impunidade, começaram a meter-se com a referida Maria Carvalho arremessando-lhe lodo e areia. E' natural que ela se revoltasse contra essa atitude pouco correcta dos rapazes, e reagindo, alguns deles caíram ao rio onde já se encontravam e onde a altura da água não era superior a 30 centímetros...

Parece que a qualquer pessoa por mais branda que fosse de génio, faria o que ela fez ou talvez mais... Quanto ao desgosto por que passou de ser recolhida á cadeia, embora por pouco tempo, não sabemos se houve excesso de autoridade, por que nos consta tambem que não estava presente, o Ex.mo Administrador do Concelho, Dr. Manuel Arantes. Como nos parece que se não deve abusar da situação em que está a infeliz *desterrada*, apelamos para a digna autoridade, pedindo simplesmente *justiça*.

Um amigo da Verdade.

POLITICA INTERNACIONAL

E' de grande interesse para o momento politico espanhol, o que nos diz a *Verdade*, de Costa Brochado.

Escutemos:

«Escrevemos aqui, ha tempos, que a Europa, independentemente de tudo o mais, ficaria a dever ao Nacional-Socialismo alemão, isto é a Hitler a sua defesa do comunismo. De facto, a reacção inteligente e violenta do nazismo fez com o que a Russia tivesse de confinar o seu comunismo, dentro das proprias fronteiras».

Realmente, assim aconteceu, embora Moscovo tentasse por todas as formas e processos, estender a sua acção. Os seus exitos são de pouca nomeada, porque cam com relativa facilidade.

No mesmo artigo, Costa Brochado, depois de se referir ao momento politico da Espanha, refere-se com energia a Portugal, afirmando:

«Era preciso acabar, em Portugal, com duas especies repugnantes: os que têm medo de tudo e os que não têm receio de nada! Parece um paradoxo, mas é um facto observado. Com efeito, como ainda agora perante os acontecimentos de Espanha se verifica, nós possuímos abundantes cavalheiros que se apavoram de medo só com a ideia, que a sua cobardia admite, dos comunistas espanhoes se meterem connosco...

E por outro lado, temos cá uns valentões que aceitariam todas as invasões vindas donde viessem e fossem quais fossem, desde que lhes dessem... a liberdade de escravizar os outros... Uns e outros são nefastos. E importa neutralizar, de vez, a sua acção. Eles são relativamente, poucos. Mas como o medo e a cobardia são co-

municativos, espalham a confusão, a desordem e o mal estar».

Estamos perfeitamente de acordo com este modo de pensar tam equilibrado.

Poucas vezes ouvimos falar com tam grande desassombro e sem receio.

O Comunismo, digam o que quizerem, é chão que já deu uvas.

Quanto mais pregam e fomentam a igualdade entre os homeas, mais evidente aos olhos se torna a desigualdade.

Se somos desiguais fisicamente e intelectualmente, como havemos de conseguir uma igualdade economica? Tudo é utopia. O comunismo poderá ser uma doutrina muito sedutora; mas não podemos compreender, porque trazendo tantas vantagens á humanidade, há quem a despreze!... Se a repelem por alguma coisa é: é que não se coaduna com o modo de pensar da maioria.

Novidade politica da ruina social, querendo á violencia, gerir os negocios do universo.

Comunismo! Comunismo! é o grito dos desordeiros e dos homens que têm uma consciencia mais baixa que a lama.

Antes nacionalismo, antes amor á Pátria que nos viu nascer, antes e acima de tudo o interesse de Portugal... W.

Organização Nacional «Defesa da Familia»

Há paises, como a Dinamarca, onde a sífilis está quasi extinta. Isso só se conseguirá entre nós quando todos os sífilíticos se tratarem conveniente e demoradamente.

Felipe II e os comunistas

O Escorial está transformado em hospital. A guerra civil que perto de Madrid faz troar os canhões e desfia as matracas das metralhadoras, acordou o espectro de Filipe II. Erra, este, pelos longos corredores do mosteiro, trágico e sonámbulo vendo a Espanha em luta fratricida. E contrai as mãos mumificadas, e ergue-as ao alto numa prece... E' possível que a sua alma ande, a par do seu espectro, chorando o sangue espanhol que se está derramando.

O espectro de Filipe II tem razão. Sômente, em uma coisa erra. O sangue que se está derramando não é só de espanhoes... Espanhoes são os que defendem o solo sagrado da Espanha. Não os que a querem entregar ao jugo de Moscovo.

Mas é facil o erro. No tempo de Felipe II não havia comunistas...

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

Festas da Vila de Espozende

EM HONRA DE

Nossa Senhora da Saude

E

Nossa Senhora da Soledade

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto de 1936.

☉ PROGRAMA: ☉

Dia 14:—ALVORADA—Uma Salva de morteiros anunciarão o inicio das **festas da vila.**

A's 8 horas—FEIRA FRANCA.

A's 20 horas

NOVENA a grande instrumental.

ABERTURA DO BAZAR

Dia 15 A's 10,30—Chegada da afamada banda dos

BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE ESPOZENDE

A's 11 horas—Missa cantada a grande instrumental.

A's 12 horas—Chegada da laureada banda dos

Bombeiros V. de Amares

A's 15,30 horas, concerto no arraial

PELAS REFERIDAS BANDAS

A's 17 horas—magestosa procissão

A's 22 horas—**Arraial nocturno** com fogo do ar preso, iluminação á moda do Minho.

Kermesse e Bazar

Dia 16 A's 9 horas—concerto pelas

bandas dos B. V. de Espozende e Amares

A's 14 horas—Peditório nas Ruas da Vila.

A's 15,30—concerto no Arraial.

Fogo preso e Japonéz

Kermesse e Bazar

A's 21,30—dará entrada nesta vila

a Banda Regimental de Infantaria n.º 3

de Viana do Castelo que, com a

BANDA DOS BOMBEIROS VOL. DE AMARES darão um concerto no arraial que estará lindamente iluminado

FOGO DO AR E PRESO

500 DIAS DE INDULGENCIAS

A diferença

Os jornais situacionistas vêm diariamente fazendo luz sobre certo mal de que enfermam criaturas que nunca deixaram de ser adversas á situação actual, como muito bem diz a «Ordem Nova», nosso ilustre confrade, com cuja leitura concordamos plenamente.

E se não vejam:

Alguns adversários do Estado Novo, mais honestos e conhecedores da realidade Nacional, fundamentam a sua discordância, ás vezes razoavel, no facto de haver ainda certos casos de corrupção, que elles generalizam demasiado, dentro da vida administrativa ou em serviços de responsabilidade e orientação.

Ora se, tal facto se verifica ás vezes, não devemos esquecer nem deixar de o lembrar a êsses senhores adversários que houve sempre e em toda a parte quem não corresponda á sua missão ou descaia, por razões de qualquer ordem, no cumprimento do seu dever.

Essas exceções não são fáceis de evitar e os homens, porque não são iguais, não podem satisfazer de igual forma e apparecem, portanto, alguns, em todas as situações ou circunstancias, que fogem á regra estabelecida e não seguem, como no caso presente, o procedimento exemplar de quem governa.

Além disso devemos também frizar, e com argumento mais conveniente ainda, que nos organismos do Estado continuam alguns... milhões de funcionarios do tempo dos partidos com a educação e os processos então seguidos e que, mesmo na vida politica, também podem apparecer os eternos *pescadores de aguas turvas* que são fatais em qualquer situação por maior que seja a fiscalização e mais exigente e

rigoroso o ambiente moral.

Ninguém pode de boa-fé exigir o impossivel de levar tam longe e em tam pouco tempo a perfeição geral porque, todos nós somos homens, há sempre alguém que não quer ou não pode cumprir e seria para êsses adversários demasiado violento fazer uma verdadeira selecção em todos os serviços do Estado não sob o ponto de vista profissional e moral, mas também, e sobretudo, de baixo do ponto de vista politico.

É natural que alguns, que se dizem da situação, fossem obrigados, para bem de todos, a mudar de vida, mas, perante as consequências dessa grandiosa reforma aqueles senhores de que falamos acima, teriam de verificar que aquilo que elles tauto censuram é principalmente devido á boavontade do govêrno em não extirpar de repente os velhos processos e vícios para não prejudicar alguns milhares de pessoas com os chamados direitos adquiridos antes da actual situação...

Festa da Barca

Foi concorridissima de forasteiros esta tipica festa que se realisou no ultimo domingo no pitoresco logar da Barca, freguesia de Gemezes, deste concelho.

O local é agradabilissimo, a paisagem maravilhosa e surpreendente, motivo porque atrai todos os anos ali enorme concorrência

A todas essas belezas e encantos sobressaiu a procissão de Nossa Senhora do Lago que se realisou com uma imponência e brilho como ha muitos anos se não fazia.

Parabens á Comissão que promoveu as festas as quais foram coroadas de bom exito.

PROVAS DE PASSAGEM DE CLASSE

Para 1.^a á 2.^a, 2.^a á 3.^a

Vendem-se nesta typ.

Férias judiciais

Começaram no dia 1 do corrente as férias judiciais que terminarão em 1 de Outubro proximo em todos os tribunais do paiz.

*

Desta vila retiraram para esse efeito para as suas terras varias empregados publicos.

*

Encontram-se entre nós varias pessoas que vem fazer uso da estação de banhos.

Não se fala mais nisso...

Será levada á cena, amanhã, Domingo, no Teatro Club desta vila esta engraçada revista de costumes faugueiros.

—«*Não se fala mais nisso*» é uma linda revista original do velho amador Ernestino Sacramento, que no desempenho da mesma como compêre, mostra as suas faculdades e o seu gosto para a difficil arte do palco.

Consagrada, já, pelo nosso publico, cremos, que ela agrada imenso ao generoso publico de Espozende o qual, sem duvida, irá em massa assistir ao espectáculo dado o benefico fim a que se destina—*As festas da vila*.

«*Não se fala mais nisso...*» é uma revista onde há quadros dum surpreendente efeito, com um magistral desempenho pelas pequenas actrizes e onde existem belos numeros de musica escolhida, além de piadas finas e hilariantes.

Com cenários proprios e com um interessante guarda-roupa, e estamos convencidos que a todos irá agrada esta interessante revista.

CASA

Aluga-se uma casa torre junta á Igreja das Marinhas, no melhor centro da freguesia, com bons comodos, e com água, tendo 8 divisões; quem pretender dirija-se a esta Redacção.

Exames de 2.º grau

Resultado destes exames efectuados ultimamente nas escolas desta vila.

ESCOLA DE RIO TINTO

Adelino Joaquim da Silva, dist.
Alvaro Felix de Miranda, aprov.
Carlos C. e Silva, dist.
Justino G. da Silva, aprov.

ESCOLA DE GEMEZES

Carlos G. da Cruz, aprov.
Manuel A. Nogueira, aprov.

ESCOLA DE PALMEIRA

Abilio R. de B. Lopes, aprov.
Antonio F. D. Neto, »
Delfim de S. Vilas-Boas, »
José Gonçalves Neiva, »
Manuel de Sá, »
Ana de Passos Faria, »
Maria G. da Silva, distinta

ESCOLA DE MAR

José M. Maranhão, aprov.
Maria do Ceu de Oliveira Lima, »

ESCOLA DE FONTE-BOA

Joaquim Fernandes Escrivães Junior, distinto
Manuel D. Escrivães, aprov.
Ramiro F. da Fonte, »
Cesaltina M. Gonçalves, »

ESCOLA DE FORJÃES

Antero de F. Torres, distinto
Arlindo M. do Vale, aprov.
Bazilio C. da Silva, »
Domingos da S. Coutinho, »
Manuel B. R. de Sá, distinto

ESCOLA DE APULIA

Antonio R. F. Rebelo, distinto
José L. L. Veloso, »

ESCOLAS DE MARINHAS

Antonio G. Marques, aprov.
Manuel Braz, »
Manuel R. Ferreira, distinto
Irene Cubelo de Faria, aprov.

ESCOLA DE CURVOS

José F. D. da Cruz, aprov.
Maria M. de Lima, distinta

ESCOLAS DE FAO

Antonio R. Maia, aprov.
Armando G. Reis, distinto
Carlos A. M. dos Santos, aprov.
Francisco M. Rêgo Fernandes, distinto
Franklin P. Gonçalves, aprov.
João C. Monteiro, distinto
João G. B. Rodrigues, »
Joaquim A. Solinho, »
José Ferreira, aprov.
Manuel A. Ferreira, »
Manuel S. de Oliveira, »
Rodrigo da S. Reina, distinto
Aida M. da Venda, »
Alcira P. da Silva, »
Almerinda F. Casanova, aprov.
Hirminia de A. Matias, distinta
Maria A. de C. Pereira, »
Maria de L. G. Nunes, »
Maria E. C. da Cunha, aprov.
Rosalia C. Torres, distinta

ESCOLAS DE ESPOZENDE

Alvaro P. Nunes, aprov.
Americo F. Velasco, distinto
Antonio G. da Silva, »

Manuel G. Regado	»
Antonio N. M. Garcia	aprov.
Belmiro Ferreira	»
Fernando C. Evangelista	»
José B. Amandio	distinto
José Pereira da Cunha	»
Luiz A. de B. Régo	aprov.
Nelson G. Zao	distinto
Manuel de Jesus Cruz	aprov.
Octavio H. Meira	distinto
Serafim da P. G. da Silva	aprov.
Carolina J. I. de Matos	»
Georgina de A. Cabral	distinta
Raquel G. Cardozo	»
Julia Maria Meira	»
Maria R. M. Garcia	»
Maria O. dos Reis Pilar	»

Dr. Antonio Abreu

Há dias concluiu em Lisboa, a sua formatura em direito o nosso estimado conterraneo e dedicado amigo, Dr. António Vilas-Boas Almeida Abreu, presadissimo filho do digno Secretario da Camara deste concelho, Snr. José Augusto d'Almeida Abreu.

E' um novo, cujas qualidades de inteligencia e de trabalho que de há muito apreciamos, são a mais segura garantia de prosperidade na auspiciosa carreira a que vai dedicar-se.

Felicitemo-lo pois sinceramente pelos louros obtidos, inicio de muitissimos e mais valiosos que no futuro ha-de colher; felicitamos tambem esta terra de que é extremoso filho e S. Ex.ma Familia, congratulando-nos jubilosamente com tam honroso triunfo.

Salazar aclamado num cinema de Paris

O sr. Presidente do Conselho tem conquistado, graças á sua integridade e á notavel obra de saneamento das Finanças portuguesas que levou a cabo uma indiscutivel popularidade nos circulos internacionais. O seu nome é tão conhecido e respeitado como o de Hitler e de Mussolini e frequentemente, estrangeiros prestam-lhe homenagem, tomando-o como simbolo de boa e sã administração e de respeito pela autoridade.

Assim um português

actualmente de passagem, em Paris, escreveu a um amigo de Lisboa, uma carta, na qual narra que assistiu, no dia 14 ultimo, no Cine-Operá, a uma entusiástica demonstração de aplauso do público, que o enchia por completo ao surgir na tela, num filme de actualidades a figura do sr. Doutor Oliveira Salazar, a par daqueles ditadores.

Na opinião do nosso compatriota, aquela manifestação foi tanto mais para notar quanto é certo que naquele dia, Paris vivia sob a egide do marxismo, traduzido em bandeiras vermelhas e punhos cerrados, isto é, sangue e ódio.

«Como é agradável—frisa o autor da carta—o respeito que hoje senimos lá fora pelo nome de Portugal».

A IMPRENSA

€ 0

Esposende e o seu concelho

VII

TEOTONIO DA FONSECA

«ESPOZENDE E O SEU CONCELHO»

Trata-se de um livro interessante feito com um esculpulo, com devoção regionalista, com simplicidade, permitindo uma rápida visão do extenso e ridente concelho de Espozende—mar e campo.

Todas as suas freguesias, e muitas são, todas com a sua historia e o seu pitoresco, desfilam atravez duma descripção enternecida que tem, a par do seu merecimento próprio, uma singeleza poetica.

O sr. Teotónio da Fonseca, cujo perfil simpático nos aparece logo ao abrir do livro conhece profundamente o passado da região espozendense, de limite a limite, e este livro manifestamente util vem fixar para sempre informações e subsidios que o tempo poderia destruir ou atenuar.

O aspecto tecnico, que é primitivo, desculpa-o a honestidade do seu esforço; e o aspecto grafico, que é deficiente, desculpa-o o desinteresse da sua iniciativa, que se torna possivel redundar um dia numa obra notavel, definitiva.

Entretanto, para já,—e isto desjamos acentuar—o sr. Teotónio da Fonseca produziu, nos

seus lazeres de estudioso, uma monografia, digamos assim, de indiscutivel interesse regional, clara, acessivel, fundamentada, que lhe dá direito ás homenagens de Espozende—e ás saudações devidas a todos os espiritos indagadores e trabalhadores.

[Do n.º 138, da VERDADE, de Lisboa, de 18 de julho de 1936].

Festas em honra de Nossa Senhora da Saúde das Marinhas

Preparam-se grandes festas na próxima freguezia das Marinhas nos dias 14 e 15 do corrente em honra de Nossa Senhora da Saúde.

Estão contratadas 2 afamadas bandas de música de grande nomeada—Revelhe de Fafe e a de Monsão que abrilhantarão as festas.

Fogos do ar, aquáticos e deslumbrantes iluminações farão as delicias desta antiga e popular festividade.

Estão a ser distribuidos programas.

FEMINA

jornal ilustrado da mulher
para assinar a «Femina» basta enviar um
Postal a Helena de Aragão, Travessa
Condessa do Rio, 27.—LISBOA.



Cão de raça

Desapareceu no ultimo sabado um cachorro de raça, rapado até diante das orelhas, cor cinzento. Gratifica-se a quem o entregue o mais breve possivel a Victorino do Vale—Fonteboa.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Sede em

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º
Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil Roubo, Agricola, Accidentes, individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE
António de Sá Pereira

Arrematação

(1.ª praça — 2.ª publ.)

No dia 4 de Outubro proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal, há de proceder-se á arrematação em hasta publica, do direito e acção a metade de uma casa torre e quintal, sita na rua trinta e um de Janeiro, desta vila de Espozende, ou rua Velha, descrita na Conservatoria do Registo Predial, desta comarca sob o n.º 2.942, a folhas 89 do L.º B. 8, pela quantia de Esc. 1.500\$00.

Este predio pertence aos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Zão, que foi desta vila, e vai á praça nos autos de execução que lhes moveu o Ministério Publico.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, e nomeadamente os herdeiros de João da Costa Ferreira, que foi desta vila.

Esposende, 17 de Julho de 1936.

O Juiz de Direito,
J. Cameira.

O Chefe da 2.ª secção,
Manuel F. da Costa Lima.

CASA

Vende-se uma torre e terrea, no lugar d'Areia, freguezia, da Apulia, junto ao mar, com quintal, poço, muito propria para negocio ou banhistas. Quem pretender pode dirigir-se a Luis Gonçalves Torres, mesma freguezia.

NOVIDADE

ESPOZENDE

ATÉ 1258

por

Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72
paginas, 3 estudos.
Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZEN-
DENSE—Espozende, a quem de-
vem ser feitos os pedidos.
A' venda na Papelaria Miran-
da, Largo da Calçada, BARCELOS.